Autor: Maria Alexandra Rodrigues, Maria Inês Pereira da Silva, Ana Margarida Marques

Última atualização: 2018/07/10

Palavras-chave: Verrugas Cutâneas, Verruga, Infeção Papiloma Vírus, Ácido Salicílico, Crioterapia

Resumo

As verrugas cutâneas são causadas por um vírus designado Vírus do Papiloma Humano (HPV), transmitido através de contacto direto.
O aparecimento da verruga pode demorar até 2 a 6 meses após a infeção pelo vírus. São mais comuns em crianças e adultos jovens e podem aparecer em qualquer área da pele (frequentemente dedos, mãos, joelhos e cotovelos). O aspeto típico é suficiente para fazer diagnóstico.
As verrugas podem resolver espontaneamente. Se necessário tratamento, há várias opções disponíveis, tais como ácido salicílico, imiquimod, crioterapia ou curetagem.

Verrugas cutâneas

As **verrugas cutâneas** são causadas por um vírus designado Vírus do Papiloma Humano (HPV).
As pessoas podem ser infetadas quando tocam na verruga de outra pessoa, e a infeção é mais provável se a pele estiver danificada (feridas, amolecimento da pele pela água).
O aparecimento da verruga pode demorar até 2 a 6 meses após o contacto com o vírus.

Quem pode ser afetado?

As **verrugas cutâneas** são mais comuns nas crianças e adultos jovens. Profissões que lidem com carne, peixe ou aves, também acarretam maior risco de infeção. Pessoas com problemas dermatológicos crónicos, como por exemplo dermatite atópica, ou com compromisso do sistema imunitário (portadores de VIH/SIDA), transplante de órgão) podem ter maior número de verrugas e estas podem ser mais resistentes ao tratamento.

Quais as localizações mais frequentes?

As verrugas podem aparecer em qualquer área da pele mas são mais comuns nos **dedos**, **mãos**, **joelhos** e **cotovelos**.

Como se faz o diagnóstico?

Normalmente, o aspeto típico é suficiente para fazer diagnóstico, não sendo necessário a realização de mais nenhum exame.

Como se trata?

O tratamento das verrugas cutâneas pode não ser necessário, uma vez que elas podem resolver espontaneamente em até dois terços dos casos num período de 2 anos. A resolução espontânea é mais comum nas crianças. Contudo, antes da sua resolução, as verrugas podem aumentar de tamanho ou em número. É importante ter em conta que o tratamento é mais fácil em lesões de pequenas dimensões e pequeno número.

As principais razões para o tratamento são:

- **Dor** ou desconforto
- Motivos **estéticos**
- Lesões **persistentes**
- Doentes com **compromisso do sistema imunitário** (fator de risco para verrugas extensas e resistentes)

Há vários tratamentos disponíveis, que se dividem em químicos (como por exemplo ácido salicílico e imiquimob) ou físico (como crioterapia e curetagem), e que têm como objetivo a destruição dos tecidos afetados. As verrugas cutâneas podem aparecer novamente após o tratamento. Normalmente, os tratamentos químicos levam semanas a meses até à obtenção de resultados. As verrugas nas plantas dos pés e na região periungueal (à volta das unhas) são especialmente difíceis de tratar.
As opções terapêuticas disponíveis devem ser discutidas e selecionadas em conjunto com o médico, tendo em conta as características do doente e a eficácia e segurança da intervenção.

Ácido Salicílico

Este tratamento é seguro em adultos e crianças.
Para a correta utilização do ácido salicílico, a pele com verrugas deve ser amolecida em água quente por 10 a 20 minutos. Após esse tempo, e depois de secar completamente a pele, aplica-se o ácido salicílico (na forma líquida ou de adesivo) diretamente na verruga, protegendo a pele saudável que circunda a lesão com vaselina. A aplicação é feita à noite, ficando a atuar até de manhã, altura em que é necessário remover a pele mais superficial da verruga com pedra pomes. Durante o tratamento é normal existir alguma irritação cutânea ou mesmo hemorragia leve, significa que o tratamento está a funcionar.
O tratamento deve ser mantido por mais duas semanas após o desaparecimento da verruga.

Imiquimod

É um medicamento tópico de prescrição médica para o tratamento de verrugas.
Atua estimulando o sistema imunitário, podendo, por isso, causar alguma irritação da pele. Deve ser aplicado à noite, várias vezes por semana.
Este tratamento está recomendado em certas situações como por exemplo nas crianças, se outros tratamentos não foram eficazes, ou por motivos estéticos.

Crioterapia

A crioterapia utiliza azoto líquido para congelar a pele afetada, sendo necessários múltiplos tratamentos (a cada duas a três semanas) até à eliminação da verruga.
Uma vez que este tratamento pode ser doloroso não se recomenda a sua utilização nas crianças mais novas. Após a aplicação do azoto líquido a pele normalmente recupera em quatro a sete dias.

Curetagem

Na curetagem procede-se à remoção da verruga com uma lâmina, após anestesia prévia da pele.

Como se previne?

Dado as verrugas cutâneas serem infeciosas, deve-se **evitar tocar nas verrugas** (do próprio ou de outros) uma vez que pode causar infeção da pele não afetada.
O **uso de chinelos** ou outro calçado protetor em chuveiros públicos pode diminuir a probabilidade de transmissão a outras pessoas.

Conclusão

As verrugas cutâneas são uma infeção comum, causada pelo HPV, de transmissão por contacto direto, mais frequentes em crianças e adultos jovens.
Podem regredir espontaneamente, havendo vários tratamentos disponíveis.

Referências recomendadas

- Sociedade Portuguesa de Dermatovenereologia
- Nongenital Warts Medscape
- Academia Americana de Dermatologia
- Common warts. Mayo Clinic

Voltar à página inicial **Tem alguma dúvida? Fale connosco** ·····

Maria Alexandra Rodrigues • Maria Inês Silva • Ana Margarida Marques